

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

### **ATA N.º 4/2024**

----- **PRESIDÊNCIA:** Elisio Oliveira -----

----- **1.ª SECRETÁRIO/A:** Fátima Tavares -----

----- **2.ª SECRETÁRIO/A:** Filomena Ferreira -----

----- Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Mangualde, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezanove de setembro. -----

----- Sendo vinte e uma horas e dez minutos foi feita a chamada, verificando-se a ausência dos seguintes membros municipais: Jaime Pinto, Patricia Almeida, Ana Lage, Nelson Almeida, Carlos Gonçalves e Rui Valério, presidentes da Junta de Freguesia de Alcafache, União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, e da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, respetivamente. -----

----- Justificaram as faltas os/as senhores/as: Jaime Pinto, Patricia Almeida, Ana Lage, Carlos Gonçalves e Rui Valério. -----

----- De salientar que o senhor Jaime Pinto, primeiro-secretário da Mesa da Assembleia Municipal, foi substituído pela senhora Maria de Fátima Tavares no mesmo posto. -----

----- De acordo com o artigo 29º, n.º 2, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi justificada a falta do senhor Alexandre Constantino, presidente da União de Freguesias de Tavares, à sessão ordinária desta Assembleia Municipal, do dia vinte e oito de junho de 2024. -----

----- Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, fez-se substituir pela vogal da União de Freguesias, Sandra Fortunato, e o presidente da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, fez-se substituir pela tesoureira da União de Freguesias, Sara Diogo, na presente sessão da Assembleia Municipal. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- Estiveram presentes os/as senhores/as: presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida, e os vereadores/as, João Pedro Cruz, Maria José Coelho, Rui Costa, do PS, Joaquim Patrício e Fernanda Monteiro, da coligação PSD/CDS.-----

### **-----LEITURA, DISCUSSÃO e VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: -**

----- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e oito de junho de 2024, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

-----Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes na sessão mencionada, nomeadamente: João Ricardo Albuquerque, Alexandre Constantino e Sara Diogo. -----

### **-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

### **-----ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA: -----**

----- O senhor *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia.-----

### **-----INTERVENÇÃO dos MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANGUALDE e/ou EXECUTIVO: -----**

----- A senhora segunda-secretária da Assembleia, *Filomena Ferreira*, fez uma resenha dos eventos ocorridos na cidade de Mangualde neste verão.-----

----- A senhora Filomena Ferreira propôs ainda um voto de pesar pelo falecimento do Coronel Fernando Manuel Morais de Almeida, um homem com muita participação cívica nesta comunidade, e nas instituições por onde passou, nomeadamente na Santa Casa da Misericórdia onde foi seu provedor. Foi um exemplo de cidadania. Assim manifestamos á família enlutada as nossas mais sentidas condolências.-----

----- O deputado *João Tiago*, em nome da bancada do PS, congratulou-se pela confirmação feita pela senhora Ministra do Ambiente e Energia, sobre a construção da Barragem de Fagilde. -----

----- O senhor João Tiago Henriques, em nome da sua bancada apresentou a seguinte moção para ser votada: “*Moção de congratulação pelo anúncio de construção da nova Barragem de Fagilde. A Assembleia Municipal de Mangualde, reunida em sessão*”

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*ordinária de vinte e sete de setembro de 2024, congratula-se com o anúncio da construção da nova Barragem de Fagilde, efetuada por sua excelência a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho. Este anúncio histórico é o culminar de todo o trabalho de vários anos, em especial a partir de 2016, envolvendo o município de Mangualde e os municípios que fazem parte do sistema de abastecimento de água de Fagilde. A construção de uma nova Barragem de Fagilde foi sempre central nas discussões das questões da água, e sua gestão eficiente na região, desde há pelo menos duas décadas. A necessidade de termos um sistema com melhor serviço, maior resiliência, maior capacidade de armazenagem, e melhor qualidade no abastecimento, fez com que os municípios começassem a trabalhar num modelo de agregação desde 2016. -----*

*----- Tendo em conta o cenário de seca em 2017, a solução que melhor defendia os interesses da população e da região, passava pela constituição de uma empresa intermunicipal, então denominada “Águas de Viseu”. A solução da intermunicipalidade foi sendo consensualizada por forma a garantir a salvaguarda dos interesses de todos os municípios envolvidos, isto apesar das suas naturais diferenças intrínsecas. Entre outros benefícios, a intermunicipalidade garantia que o processo de decisão se manteria na região, ou seja, próxima dos munícipes e por eles escrutinada. Garantia que a gestão da água seria feita localmente, e como tal, salvaguardando os interesses regionais, e de cada um dos municípios, garantia que o tarifário e o destino das receitas dele provenientes, fossem aplicadas unicamente na região. A agregação intermunicipal supunha a absoluta prioridade na construção de uma nova Barragem de Fagilde, e o reforço e modernização de todo o seu sistema, sobrepondo-se esta a outra solução técnica. -----*

*----- Outros modelos de negócio, baseados entre eles, em entidades do setor empresarial do Estado, Grupo de Águas de Portugal, e, ou entidades privadas, foram sempre descartadas por não defenderem os mais altos interesses da região e dos consumidores/munícipes. -----*

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- Assim, a Assembleia Municipal de Mangualde reunida em sessão ordinária de vinte e sete de setembro de 2024, congratula-se com a construção da nova Barragem de Fagilde;-----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde, reitera, sendo a construção da nova Barragem de Fagilde, da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente, APA, não pode esta, de maneira alguma, condicionar a opção do município de Mangualde, pela adesão a qualquer modelo de gestão que aliene a sua capacidade e autonomia de decisão em matéria de recursos hídricos, e que conseqüentemente seja danosa nos direitos dos seus munícipes; -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde, recomenda de igual modo, que a Câmara Municipal de Mangualde exerça as suas competências e direitos, enquanto entidade gestora, em alta, na defesa dos melhores interesses dos munícipes mangualdenses, contra possíveis propostas centradas única e exclusivamente em modelos de negócios meramente financeiros.” -----

----- Posto esta moção a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

----- O deputado João Ricardo felicitou o executivo pelas Festas da Cidade 2024. -----

----- A coligação PSD/CDS associou-se ao voto de pesar pelo falecimento do senhor Coronel Fernando Manuel Morais de Almeida.-----

----- A bancada da coligação também expressou o seu voto de louvor ao atleta Miguel Monteiro, e apelava a todos munícipes que celebrassem esta vitória, o atleta conquistou a medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos de Paris. Não podíamos esquecer o papel fundamental do seu treinador, senhor João Amaral, cuja liderança e compromisso foram essenciais para guiar o Miguel nesta trajetória de sucesso.-----

----- Homenageou todos aqueles que combateram os incêndios, e era com gratidão que expressávamos o nosso reconhecimento aos bombeiros, que com bravura e dedicação lutaram incansavelmente contra os incêndios que assolaram o nosso concelho. Para além disso saudavam todos os cidadãos e juntas de freguesias que se uniram em esforço coletivo para ajudar ao combate das chamas devastadoras. Solidariedade, espírito de comunidade e união de esforço foram fundamentais para enfrentar este desafio.

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Agradecemos a todos que de alguma forma contribuíram para a mitigação desta tragédia.

Deixava um especial apreço à ULPC de Chãs de Tavares.-----

----- Recomendava ainda ao município que *“implementasse um programa de bonificação ou isenção de tarifas de água para os cidadãos que contribuíram significativamente no combate aos incêndios, utilizando água das suas próprias habitações, e residências. Esta proposta pode ser feita da seguinte forma: identificação dos contribuintes, criando um registo dos cidadãos que utilizaram água extra, para extinguir os incêndios com evidências que comprovem a quantidade utilizada, este levantamento pode ser elaborado pelas juntas de freguesia, a avaliação do consumo de água realizando uma análise das leituras das águas aos cidadãos identificados comparando com as médias anteriores, aqueles que apresentarem um aumento significativo relativamente ao seu consumo habitual, devem ser considerados. A bonificação ou isenção, propor a redução ou anulação das tarifas de água relativas ao consumo adicional causado pelo uso no combate aos incêndios, o que pode incluir a anulação do valor em excesso ou a aplicação de um desconto proporcional.*-----

----- A deputada *Maria de Fátima Cunha* congratulou-se com o anúncio da construção da nova Barragem de Fagilde, feito em Viseu, pois constitui um passo significativo para a gestão dos recursos hídricos na região, com um investimento estimado de cerca de 30000000,00€ (trinta milhões de euros). Este anúncio tem por base um estudo elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente, e não foi anunciado pela senhora Ministra do Ambiente e Energia, em Viseu, devido aos incêndios que nestes dias têm ocorrido na região. No entanto a senhora Ministra, Maria da Graça Carvalho, destacou a importância da obra para garantir um abastecimento de água seguro e sustentável para a população local, que conta com cerca de 140000 habitantes. A Barragem existente, construída em 1984 apresenta problemas estruturais que comprometem a sua segurança e eficiência, para além de ter uma capacidade de armazenamento insuficiente. A nova infraestrutura que será construída cem metros a jusante da atual, promete quase duplicar essa capacidade e atender às necessidades hídricas da região nos próximos anos. O projeto será financiado pelo Programa Operacional da Região Centro, com a colaboração da Comissão de

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a Agência Portuguesa do Ambiente e do Governo. -----

----- A Ministra do Ambiente e Energia garantiu que não haverá aumento do preço de água em consequência da nova construção. Ao fim de vários anos de promessas socialistas vazias, em poucos meses de um governo do PSD/CDS fez mais pelos mangualdenses e pela região que aqueles que dizem estar perto dos centros do poder. Quando o município foi ouvido em sede própria disse que não aceitaria aderir às águas do Douro e Paiva se a nova barragem não fosse construída, por isso era com grande espanto que a bancada do PSD/CDS se deparou com o comunicado emitido pelo senhor presidente da Câmara Municipal de Mangualde. Os compromissos assumidos por este governo são para o bem de todos os mangualdenses e o executivo camarário deve regozijar-se com isso. Ao invés de, por questões partidárias, emitiu um comunicado do qual nos demarcamos. -----

----- Além disso há a necessidade de pressionar também o governo para o projeto da Barragem de Girabolhos, ou seja, que fosse reequacionado, e que isso poderia trazer benefícios adicionais para a região e para o município de Mangualde, contribuindo ainda para uma gestão hídrica ainda mais robusta e resiliente. -----

----- O Ecocentro cuja construção está prevista para 2025, é uma infraestrutura que vai permitir a troca de artigos e reaproveitamento de resíduos em bom estado, contribuindo para a sustentabilidade e preservação do ambiente, com um custo estimado de 500000,00€ (quinhentos mil euros), e um prazo de execução de seis meses. A criação do Ecocentro vem preencher uma grande lacuna existente neste município, e a implementação irá facilitar a gestão de resíduos na região, promovendo ações de reutilização e reciclagem, o que poderá beneficiar tanto a comunidade local como o meio ambiente. Será importante que a população se informe do funcionamento do Ecocentro e participe ativamente nas iniciativas de troca e reaproveitamento. -----

----- Relembramos ainda a recomendação que já foi feita pela coligação PSD/CDS para a construção de um centro de bio trituração comunitário e a aquisição de dois ou mais trituradores, que poderiam estar ao serviço dos munícipes, contribuindo desta forma para

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

uma diminuição dos incêndios na mediada em que se destrói os substratos vegetais e se pode reaproveitar para fabricar pellets para uma economia circular. -----

----- Outro assunto, dizia respeito ao facto de haver muitos carros abandonados nas freguesias, nomeadamente na Cunha Baixa, em Abrunhosa-do-Mato, pois os veículos abandonados na via pública podem ser um problema significativo para muitas comunidades, afetando a estética, a segurança, obstrução da mobilidade, poluição visual e o risco de acidentes. Cabe às autarquias locais, concretamente, à Câmara Municipal deliberar sobre estacionamento de veículos na via pública e demais lugares públicos, pelo que é importante comunicar essas situações junto da Câmara Municipal ou junto das freguesias, para que com a cooperação das forças de segurança desencadeiem os procedimentos legais, com vista à remoção daquele estacionamento indevido. A colaboração entre moradores e órgãos públicos é essencial para melhorar a qualidade de vida de todos. -----

----- O senhor deputado *Raúl Matos* felicitou todos os bombeiros, em especial os de Mangualde, e deixava uma homenagem especial aos bombeiros que pereceram na luta contra os últimos incêndios. -----

----- A Rua Sr.<sup>a</sup> do Castelo, a linha de água para consumo humano já teve vários remendos, houve semanas em que foi intervencionada quatro vezes, daí questionar o senhor presidente da Câmara Municipal sobre os custos que este problema tem para o município, e qual o prejuízo para os comerciantes daquela zona. Também o cruzamento daquela estrada, para quando vai sofrer obras de melhoramento?-----

----- A Etar de Cubos, convidava o senhor presidente da Câmara Municipal a fazer uma visita a este edificado, abandonado no meio do Tojal silvado.-----

----- O senhor *João Tiago* informou que na época em que o Dr. Fernando Ruas impunha a um conjunto de municípios o predomínio da solução da adutora, conseqüente com a adesão ao “Douro e Paiva”, nunca vimos a bancada do PSD/CDS tomar qualquer tipo de posição contra essa orientação, enquanto o PS sempre demonstrou a sua posição e colocou os interesses do município de Mangualde acima de qualquer convivência partidária. ----

----- O deputado *António Fortes* fez a seguinte intervenção: “*Hoje não podia deixar de falar na Tragédia que aconteceu no nosso Município e em grande parte do Centro e Norte*”

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*do nosso País. Publiquei num Jornal de Viseu uma Crónica que intitulei: E depois do Fumo passar? Como, para já, acabaram os incêndios, à medida que o fumo se dissipa, não podemos deixar passar, mais uma vez, esta grave questão. -----*

*----- Por isso hoje não tratarei aqui de outras questões, que as há e importantes, porque não é tempo de guerras políticas, mas de união e concentração na tragédia que sofremos. Considero mesmo que discórdias e desavenças, nesta altura, são uma espécie de fogo posto. -----*

*----- Da parte do Governo não basta baixar a Bandeira Nacional! São precisas medidas de fundo e estruturais. -----*

*----- No plano local, não posso deixar de relevar, o esforço, o empenho, o trabalho extenuante da Câmara, Presidente, Ação Social, Proteção Civil, Juntas de Freguesia, dos Bombeiros e do Povo, que tudo fizeram para atacar esta grande hecatombe. -----*

*----- Na citada Crónica num Jornal da Diocese de Viseu eu escrevi: Deus é Grande! Protetor! E enviou-nos a chuva para nos proteger!-----*

*----- Os nossos Bombeiros, voluntários, são almas boas que põem as suas vidas para salvar os outros. E muitas vezes morrem! O que aconteceu! As Câmaras Municipais, as pequenas, não têm meios suficientes para ter Bombeiros Profissionais. Os Autarcas queixam-se e com razão da falta de meios para combater os fogos.-----*

*----- Portugal tem 468 Corporações de Bombeiros, das quais 435 são voluntários, 14 Municipais, 11 de Sapadores e 8 privadas. Há 28.000 voluntários no ativo, 15.000 na reserva dos quais 13.700 são profissionais. Daqui se conclui que a maioria dos Bombeiros são Voluntários. -----*

*----- Para concluir: os fogos não se evitam só com mais meios! Evitam-se, principalmente com a mudança dos nossos hábitos e uso de boas práticas. Foram noites de terror, sem dormir, olhos atentos porque as chamas estavam à frente das portas, ou já dentro delas. É bom que não volte a acontecer. -----*

*----- E mesmo para terminar, salientar a riqueza deste Concelho, possuindo uma Barragem, onde há água em abundância, facilidade para os meios aéreos para a captarem, mesmo os tanques dos Bombeiros se abastecerem. Aqui está uma grande mais-*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*valia em ter uma Barragem, que além de dar água aos seus munícipes, lhe salva a vida.*

*Daqui se conclui que é uma infraestrutura indispensável.”*-----

----- A senhora *Maria Cunha* respondeu que foi eleita para defender os interesses de Mangualde e dos munícipes, e por isso nunca tinha votado contra a Barragem de Fagilde nem nunca defendeu os interesses do Dr. Fernando Ruas. Estou contente com a recente decisão, mas questionava se o governo não tivesse mudado, se a posição do PS seria a mesma? -----

----- O senhor *João Tiago* respondeu a sua posição sempre foi clara e escrita, e a sua sempre foi o silêncio. -----

----- O senhor presidente da Junta de Freguesia de Espinho, *António Monteiro*, agradeceu a todos os que estiveram envolvidos nos incêndios, população em geral, bombeiros voluntários de Mangualde e Nelas, proteção civil municipal, ação social municipal, Câmara Municipal de Mangualde, na pessoa do seu presidente, e restante executivo, Câmara Municipal de Nelas, juntas de freguesias do concelho de Mangualde, bem como todos os voluntários que se disponibilizaram para o combate aos incêndios entre o dia dezasseis e dezanove deste mês. -----

----- O deputado *Fernando Monteiro* disse estar de acordo com alguns comentários feitos relativamente aos bombeiros voluntários, aos presidentes de junta de freguesia, às forças vivas deste concelho, e que eram precisos mais meios, mas estes ficam guardados em garagens, e isto fica mal a um presidente de junta de freguesia. A freguesia de Espinho não foi exemplo. -----

----- Relativamente á última Assembleia Municipal, e ao “*Contrato de Arrendamento de Prédio propriedade da Clínica Dentária Ricardo Ângelo, Ld<sup>a</sup>.*”, o preço para arrendamento é de 7.1€, metro quadrado por metro quadrado para habitação, segundo o Instituto Nacional de Estatística. Este contrato de arrendamento destina-se a instalar o Arquivo Municipal, e o que este arquivo precisa é o mesmo que precisam as habitações em todo o mundo, ar e luz, assim como as contas bancárias. -----

----- O senhor presidente da Junta de Freguesia de Espinho, *António Monteiro*, dirigindo-se ao senhor Fernando Monteiro disse lamentar as palavras que teve para com ele, pois era muito fácil criticar, falar, e que as juntas de freguesia tinham um plano de proteção

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

civil generalizado. Apesar de não ter sido visto o veículo da junta de freguesia de Espinho, o plano de intervenção funcionou desde o dia dezasseis, daí ter agradecido a todos os intervenientes.-----

----- O deputado *João Tiago* disse que o Arquivo Municipal foi discutido na sessão da Assembleia Municipal de junho, e que tinha explicado os critérios técnicos que era necessário ter. Podia-se ter construído de raiz ou adaptar um edifício já existente, era uma decisão política, poder estar próximo da cidade, do edifício da Câmara Municipal. -----

----- O senhor *Fernando Monteiro* disse que ouviu duas intervenções fantásticas, mas não ouviu nenhuma explicação. Na primeira não ouviu aonde estavam os meios, no segundo caso, não há quem mais enxovalhe que o senhor João Tiago.-----

----- A senhora *Liliana Gomes* disse que não se podia fazer comparação entre o combate político e o enxovalho. -----

----- Deixava uma nota de profundo apreço pela resiliência dos mangualdenses por todos aqueles que, com o espírito de missão, lutam diariamente em prol das populações. Iguamente deixava o seu apreço à Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, como espírito de missão, e altruísta, trabalha diariamente em prol dos interesses mangualdenses, dos idosos, das crianças, e que organiza as Festas da Senhora do Castelo.

----- As opções estratégicas que se fazem no concelho, seja a construção de uma barragem ou de uma estrada numa aldeia do concelho, têm que potenciar o desenvolvimento sustentável do concelho, criar riqueza, fixar população, e proporcionar-lhes qualidade de vida. De realçar a abertura das Piscinas Municipais, após requalificação, com recursos próprios do município; a abertura da Quinta D<sup>a</sup> Leonor, após intervenção, no mês de agosto, um espaço que é mais que um jardim, é um tesouro natural; e as obras na Av.<sup>a</sup> Combatentes da Grande Guerra, que apesar das controvérsias, é uma obra que vai resolver problemas estruturais, antigos, que afetam a população e os estabelecimentos comerciais. -----

----- Interveio a deputada *Carla Silva* para felicitar o atleta Miguel Monteiro pela conquista da medalha nos Jogos Paralímpicos. Felicitava o município pela organização das Festas da Cidade, os comentários que ouviu foram muitos bons, a festa agradou a todos.-----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- Lamentava os danos causados pelos incêndios, esses dias deveriam ser lembrados, falados, para que não se repitam, as pessoas que sofreram danos não podiam ser esquecidas, e deixava uma palavra de apreço e reconhecimento aos bombeiros, às populações que naqueles dias deixaram os seus afazeres e foram combater o fogo. -----

----- O senhor *Joaquim Pais* disse que corroborava o que foi dito sobre os últimos acontecimentos e prestava a sua homenagem a todos aqueles que combateram, sem descanso, esta tragédia. Fazendo uma resenha do que foi a floresta em Portugal nestes últimos quarenta anos, sugeriu que deveríamos todos refletir como foi possível chegar a esta desgraça. -----

----- A deputada *Sara Sousa* associou-se ao voto de pesar pelo falecimento do senhor Coronel Fernando Almeida, com quem teve o privilégio de trabalhar. -----

----- Sentia-se orgulhosa pelo ouro ganho pelo Miguel Monteiro, sendo ele de Mangualde, assim como o seu treinador. -----

----- O Ecocentro é de facto uma mais-valia, pois é uma forma de economia circular, onde esta pode crescer, e a nossa vida cotidiana melhorar. -----

----- A água é um bem coletivo e deve ser feita uma gestão pública, para lá das nossas convicções político-partidárias, desde que possamos unir-nos em torno deste bem público para o benefício de todos os que aqui vivemos nesta região. -----

----- O presidente da Junta de Freguesia da Freixiosa, *Filipe Pinto*, disse que no dia dezasseis de setembro, a sua freguesia foi confrontada com um incêndio que vinha do concelho vizinho, e nesse dia começou o medo e a angústia do povo da Freixiosa, sem adivinharem o que se seguiria. Importa referir que o fogo, durante este tempo, foi vigiado e combatido apenas pela ULPC da Freixiosa, recém-formada, sem formação, com o carro completo há dois dias, e por populares, por forma a que não atingisse a área urbana. Esta situação arrastou-se até ao dia dezoito, tendo apenas beneficiado de meios aéreos em situações pontuais, dos sapadores florestais do ICNF, e de uma equipa de funcionários da Câmara Municipal que com um carro adaptado ao combate, o fizeram, e apenas de bombeiros numa fase de rescaldo. Mas a estes, apenas podia deixar uma palavra de agradecimento por colocarem a sua vida em risco, em prol de bens e a vidas das outras pessoas, e um pedido de desculpa, desculpa por serem eles a darem a cara perante as

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

populações, por outros que comandam e andam á distância sem muitas vezes saberem o que estão a fazer ou a comandar. -----

----- O senhor Filipe Pinto relatou um acontecimento que ocorreu com os incêndios no dia dezassete, com as casas na Rua Costa Cabral, onde apesar de tudo não houve perda de bens ou de pessoas a lamentar, e que recebeu uma chamada do senhor coordenador municipal da proteção civil de Mangualde, a questionar sobre o ponto de situação, manifestando um profundo desconhecimento do que estava a acontecer na freguesia da Freixiosa. Quando lhe dou a conhecer o meu descontentamento pelo sucedido na minha freguesia, sem haver meios de combate no local, sou recebido de forma arrogante, por estar a pôr em causa as operações, e ainda fui questionado sobre se sabia o que estava a acontecer no resto do concelho. -----

----- Questiono, onde estava a humildade e a humanidade para acolher o seu pedido num momento de emergência? Coisa que se espera de um coordenador municipal. Mais, se o senhor coordenador não sabia o ponto de situação da frente de fogo da Freixiosa, como é que era capaz de me elucidar do que estava a acontecer no resto do concelho? A resposta é simples, a freguesia da Freixiosa foi esquecida e abandonada tal como outras aldeias.-

----- A população da Freixiosa foi esquecida, abandonada, e deixada á sua boa sorte. Porventura a população demonstrou ser resiliente e brava, graças a mulheres e homens que se uniram em prol da sua freguesia durante mais de quarenta e oito horas.-----

----- Para terminar, agradeceu a todos os voluntários da ULPC da Freixiosa, bem como a todos os voluntários de todas as outras ULPC do concelho, a todos os populares da Freixiosa, e fora dela, que direta ou indiretamente ajudaram a salvar casas, bens, e acima de tudo, vidas. A freguesia da Freixiosa e a sua população merecem um pedido de desculpas pela falta de respeito, humildade, humanidade e de zelo, por quem de direito.

----- O senhor *José Manuel Ferreira* disse que estava solidário com todos os intervenientes que falaram sobre os incêndios. Agradecia em especial às pessoas, às empresas, que lutaram para defender os seus bens, os bens dos vizinhos, os bens de freguesias e concelhos limítrofes. -----

----- Relativamente á proteção civil de Mangualde, o que leu sobre o assunto, é que teve um desempenho exemplar a nível de ação e ao nível de coordenação. Agradecia o

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

desempenho das ULPC das freguesias, e aos bombeiros voluntários, quer os de Mangualde, quer aos que vieram de outros concelhos. -----

----- O senhor presidente da Câmara Municipal, *Marco Almeida*, respondeu ao senhor Filipe Pinto dizendo que ele é que tinha de pedir desculpa aos serviços municipais de proteção civil, aos trabalhadores da Câmara Municipal que estiveram na sua freguesia a ajudá-lo, porque não estava abandonado, como disse, porque ele próprio esteve lá. O coordenador municipal é quem coordena a proteção civil em Mangualde e todos têm de lhe dar informação, explicação, caso contrário não tem condições para ter uma ULPC, e acima do coordenador municipal ainda há o comando que comanda as operações. -----

----- Corroborava com aquilo que aqui já foi dito, e associou-se às populações que perderam bens, a construção de uma vida, e por isso deixava um voto de solidariedade para com essas pessoas, que não desistiram, que se uniram, para poderem dar uma resposta a algo que foi de uma dimensão tal, que era impossível de controlar. Por esta razão, tinha de referir os esforços dos serviços municipais de proteção civil, dos presidentes de junta de freguesia, da ULPC, dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, da G.N.R., da Cruz Vermelha, dos Escuteiros, das IPSS, do Programa Aldeia Segura, Pessoa Segura, que foi preparado com bastante antecedência, e que infelizmente tivemos a necessidade de o acionar, e que foi fundamental para garantir a segurança das pessoas. Os bombeiros fizeram um trabalho extraordinário, este não é o momento de apontar responsabilidades, era o momento de perceber o que correu mal e olharmos para a frente, e melhorarmos. -----

----- As populações foram fundamentais no combate aos incêndios, a forma como se agregaram, como protegeram não só aquilo que era seu como aquilo que era dos outros, por isso expressava a sua solidariedade para com eles. -----

----- Ao senhor João Ricardo, quanto à proposta apresentada sobre a redução no pagamento da água, haverá oportunidade para ser avaliada, está a ser feito um levantamento sobre os gastos, e por isso agradecia a contribuição apresentada. -----

----- A Barragem de Fagilde, devido aos contributos apresentados, ficou na dúvida se alguma vez alguém expressou ser contra a construção, alargamento da mesma. O executivo municipal sempre disse ser a favor da construção da Barragem, era uma

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

imposição relativamente a qualquer sistema que se viesse a construir no futuro. O que nos vieram anunciar há quinze dias, é simplesmente um anúncio, como foi o da Barragem de Girabolhos. O estudo, e o projeto da Barragem de Fagilde foi pago pela Agência Portuguesa do Ambiente, no governo anterior, e a posição do município de Mangualde foi a de só tomar posição quando esta estivesse feita, porque a questão é: quem é que paga a obra, se for o PO Centro Regional, são os municípios, portanto, o que foi defendido pela senhora Maria Cunha é que seja o município a pagar. Se o governo arranja 100000000,00€ (cem milhões de euros) para a construção do metro, não arranja 30000000,00€ (trinta milhões de euros) para a barragem e o município é que paga? A apresentação da Barragem de Fagilde é a mesma que já foi feita anteriormente com uma diferença, não se sabe se a gestão é dos municípios ou privada, daí a moção apresentada pela bancada do PS ser importante para o futuro, quem vai fazer a gestão e quem vai pagar.-----

----- O presidente da Câmara Municipal de Viseu, contra todos municípios, numa decisão unilateral, rasgou o acordo de compromisso que estava assumido e votado em reunião de Câmara e sessão da Assembleia Municipal, de todos os municípios, e o que querem fazer agora é um sistema privado. -----

----- O município de Mangualde não aceita financiar a construção da Barragem porque essa é uma responsabilidade do Estado, o município não se deve entregar ao privado.---

----- O senhor *Filipe Pinto* disse que se fazer populismo é ajudar a sua freguesia, então era populista com orgulho, se a falta de humildade é ajudar a combater uma frente de fogo e tentar salvar os bens e as pessoas da sua freguesia, então não tinha humildade, se o problema é ser jovem, era um jovem autarca que luta pelo seu território como muitos que não são jovens não o fazem, com muito orgulho.-----

----- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* “**Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo**” -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* “**Informação Semestral sobre a Situação Económica e Financeira do Município de Mangualde 2024 – al.) d), n.º 2, do art.º 77,**

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**da Lei 73/2013, de 3/9 – Demonstrações Financeiras Intercalares” –** Apreciação da

Informação remetida pelo Revisor Oficial de Contas -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia* **“Terceiras Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024/Plano Plurianual de Investimentos e Revisão ao Orçamento para o ano de 2024” –** Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal - -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, a terceira Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024/Plano Plurianual de Investimentos e terceira Revisão ao Orçamento para o ano de 2024. -----

----- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* **“Anulação de Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazo – 5 625 000,00€” –** Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, autorizar a anulação do Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazo no valor de 5 625 000,00€. -----

----- *Ponto Quinto da Ordem do Dia* **“Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazo no valor de 3 036 900,00€ - Autorização Prévia” –** Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, autorizar a contratação do empréstimo bancário de médio e longo prazo, até ao valor de 3 036 900,00€, para investimentos estratégicos para o concelho, constantes do anexo I da proposta apresentada. -----

----- *Ponto Sexto da Ordem do Dia* **“Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal para 2024” –** Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, a 2ª alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mangualde. -----

----- *Ponto Sétimo da Ordem do Dia* **“Revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -

----- Tomou a palavra o senhor *Raúl Matos* para afirmar que, relativamente aos incêndios que ocorreram recentemente, que ouviu bombeiros voluntários dizerem que não descansavam há mais de dezasseis horas. Este era um dos vários problemas, pois a segurança e o desempenho destes homens, é zero, precisavam de descansar. Há corporações que trabalham oito horas e descansam outras tantas.-----

----- Concordava com as palavras do deputado Joaquim Pais, exceto numa questão, pelo que apresentava um projeto piloto: *“deve-se criar uma comissão de acompanhamento e de desenvolvimento; criar um novo ordenamento florestal; equilibrar a composição da floresta; não ser permissivo á plantação e produção de eucalipto; fomentar a biomassa florestal no plano económico, desde a produção de energia e fertilizantes, criando assim uma agricultura sustentável; obrigatoriedade na limpeza, encaminhamento dos sobrantes florestais para a eliminação final; criar zonas de proteção natural de florestas; dotar as juntas de freguesia de equipas e meios de prevenção e combate a incêndios de primeira intervenção, que apesar de já existirem, necessitam de formação.*

----- *Cadastrar é importante, mas não basta, é preciso fazer mais: criar um geoparque “Vales e Colinas da Beira Alta”, cuja proposta iremos brevemente apresentar á Câmara Municipal.* -----

----- *Proponho ainda, que a comissão a ser criada, e a ser aceite esta proposta, seja composta por um membro do Chega, do PS, da AD, comandante dos bombeiros voluntários, ou alguém em sua representação, um presidente de junta de freguesia, e ainda um presidente da proteção civil ou alguém em sua substituição.”* -----

----- O senhor *João Tiago Henriques*, interveio para fazer algumas reflexões sobre a floresta e a agricultura do nosso país. -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- O senhor *Raúl Matos* disse estar de acordo com o senhor João Tiago, e afirmou que no projeto apresentado estava refletida a microeconomia, que funciona. -----

----- A senhora *Sara Sousa* fez também certas reflexões sobre a floresta refletida na economia, nas necessidades das pessoas, especialmente aqui no interior do país. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e oito votos a favor, e uma abstenção, de Filipe Pinto, presidente da Junta de Freguesia de Freixiosa, a revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil.-----

----- O senhor *Filipe Pinto* fez a seguinte declaração de voto: “*a sua abstenção deve-se ao facto deste documento ser anterior aos episódios dos últimos incêndios, e nesse caso, direcionado aos incêndios e às partes que o Plano defende, acho que houve muitas falhas e por isso deveria ser novamente revisto, no entanto, sabendo que é um formalismo e que tem que estar aprovado, abstinha-se neste ponto.*” -----

----- Posto a votação a proposta, Projeto Piloto, do senhor Raúl Matos, do Chega, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto Oitavo da Ordem do Dia “Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Protocolo de Colaboração 2024 com a Freguesia da Quintela de Azurara”** – Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal ---

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para a celebração da adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências e protocolo de colaboração de 2024, celebrado com a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara, no valor de 15 160,00€, para proceder à pavimentação dos passeios no interior do Cemitério em Quintela de Azurara.-----

----- **Ponto Nono da Ordem do Dia “Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) - Taxas a aplicar em 2025”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal

----- O deputado *Fernando Monteiro* disse que nesta proposta assistimos á penalização dos imoveis antigos, degradados, era uma Lei do anterior governo. Salientou ainda alguns problemas na habitação e na construção, reabilitação dos imóveis. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- O senhor presidente da Câmara Municipal, *Marco Almeida*, informou que alguns dos problemas mencionados eram da responsabilidade da E-Redes e que o município nada podia fazer.-----

----- Ainda, relativamente a algumas questões do senhor Raúl Matos, dizia que havia problemas na rede de águas e saneamento já antigos nalgumas artérias da cidade e a Rua Senhora do Castelo era uma delas, apesar de já ter sido feito muito trabalho para ultrapassar o problema. As ruturas mais recentes diziam respeito ao aumento da pressão de água nalguns dias. -----

----- No caso da Etar de Cubos, a obra ainda está entregue ao empreiteiro e a responsabilidade daquele espaço também ainda é do empreiteiro. -----

----- O cruzamento da Senhora do Castelo, consta das G.O.P., não é para este ano, é uma candidatura que se vai fazer através da C.I.M. Viseu Dão Lafões.-----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, as taxas de IMI de 0,8% para os prédios rústicos e 0,30% para os prédios urbanos, com as demais atualizações e especificações decorrentes da Lei e constantes da deliberação da Câmara Municipal de Mangualde, de 23/09/2024. -----

----- *Ponto Décimo da Ordem do Dia “Derramas para o Ano de 2025”* - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e seis votos a favor, e três abstenções, de João Ricardo Albuquerque, Maria de Fátima Cunha e Fernando Monteiro, da coligação PSD/CDS, o lançamento de derrama à taxa de 1% sobre o lucro tributável gerado em 2024, e uma taxa reduzida de 0,5%, para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150 000,00€. -----

----- *A deputada Maria Cunha fez a seguinte declaração de voto: “Na presente votação, a coligação do PSD/CDS propõe a isenção da derrama a todas as empresas com um volume de faturação inferior a 150 mil euros. Esta medida é de extrema importância para o apoio às pequenas e médias empresas (PMEs), que desempenham um papel fundamental na nossa economia e na criação de emprego. Além disso, ao libertar estas empresas de uma carga fiscal adicional, estamos a incentivar um*

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*ambiente de negócios mais favorável, que pode levar à criação de novos postos de trabalho e à dinamização da economia local. O fortalecimento das PME's é crucial para garantir a resiliência e sustentabilidade do nosso tecido empresarial. Acreditamos que esta é uma medida justa e necessária, que reforça o compromisso com o desenvolvimento económico e social da nossa região.*-----

----- **Ponto Décimo-Primeiro da Ordem do Dia “Participação no IRS em 2025”** –  
Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, aplicar uma participação de 4% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio neste concelho, relativa aos rendimentos do ano de 2024. -----

----- **Ponto Décimo-Segundo da Ordem do Dia “Taxa Municipal do Direito de Passagem – Percentual a aplicar em 2025”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, aplicar a taxa municipal de 0,25%, em 2025 -----

----- **Ponto Décimo-Terceiro da Ordem do Dia “Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 14 de junho de 2024, a 11 setembro de 2024, ao abrigo da autorização prévia concedida pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 20 de dezembro de 2023, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2”** – conhecimento-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O senhor *João Paulo Ascensão*, da Freixiosa, interveio para descrever os acontecimentos do último incêndio ocorrido na Freixiosa. -----

----- O senhor *Rodrigo Cabral*, de Mangualde, teceu alguns comentários políticos à gestão do executivo municipal, ao presidente da Câmara Municipal, pelo que lhe foi retirada a palavra.-----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa.-----

----- Em seguida, quando eram vinte e três horas e cinquenta e nove minutos, do dia vinte e sete de setembro, o senhor presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.-----

----- Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente,

---

O/A 1<sup>o</sup>. Secretário/a,

---

O/A 2<sup>o</sup>. Secretário/a,

---